

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3



**Luis Henrique Almeida Castro**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3



**Luis Henrique Almeida Castro**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-763-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.632210812>

1. Pandemia - Covid-19. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A obra “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3” traz ao leitor 36 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos e estudos de casos, e investigações epidemiológicas que se relacionam – direta ou indiretamente – com o contexto da pandemia de SARS-CoV-2.

A organização dos artigos levou em consideração a temática alvo de cada estudo e, embora alguns possuam vínculo apenas didático com o tema central da obra, a disposição dos textos, em dois volumes, está direcionada em um plano direcional que parte de contexto da publicação científica, avança para os aspectos patológicos da infecção de COVID bem como patologias secundárias, impactos emocionais e cognitivos, logo após reflete sobre os impactos diretos da pandemia na mulher e no feminino, concluindo a obra com as mais variadas temáticas socioambientais e educacionais nesta conjuntura pandêmica que atinge o Brasil e o mundo.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas a este tema tão essencial e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### CONDUCTA RESPONSABLE EN INVESTIGACIÓN Y PUBLICACIÓN

Rosario Margarita Yslado Méndez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108121>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### IMPACTO DA PANDEMIA DO SARS-COV-2 NO TRATAMENTO E NA EVOLUÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

Laura Feitoza Barbosa

Yuri Borges Bitu de Freitas

Isabel Cristina Borges de Menezes

Cássio Filho Cysneiros de Assis

Laura Júlia Valentim Barbosa

Jhenefr Ribeiro Brito

Bernardo Malheiros Tessari


Fernanda Santana Lima

Rildo Alves Junior

João Marcos Brey Rezende Machado

Alexandre Augusto de Andrade Santana

Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108122>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### CARACTERIZAÇÃO DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA RELACIONADAS AOS CASOS DE COVID-19: REVISÃO DA LITERATURA

Débora Vitória dos Santos Ricardo

Miriam dos Santos Ricardo


Rodolfo de Abreu Carolino

Daniel de Mélo Carvalho

Viviane Linard Mendes

Arthur de Sousa Lima Carvalho

Monique Carla da Silva Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108123>


### **CAPÍTULO 4..... 34**

#### RELATO DE CASO DE SINTOMAS RESPIRATÓRIOS REMANESCENTES PERSISTENTES EM PACIENTE PÓS SARS-COV2

Lilian Mara Vieira Monsalve Moraga

Mailla Mylena Mendes Bergmann

João Pedro Soares de Macedo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108124>

### **CAPÍTULO 5..... 39**

#### MANIFESTAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS PÓS COVID-19: O QUE A LITERATURA

## DIZ A RESPEITO


Isadora Cristina Pires Rosa  
Laura Fernandes Ferreira  
Sarah Lucas Ribeiro Ramos  
Ana Paula Mainardes Rodrigues  
Letícia Bohry Ramalho  
Marcos Vinícius Maringolli Vilela  
Maura Regina Guimarães Rabelo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108125>

## **CAPÍTULO 6..... 48**

### **PRINCIPAIS ACHADOS TOMOGRÁFICOS NA COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Daiana Lopez Conceição  
Yuree Milhomem Bandeira Herênio  
Ana Caroline Blanco Carreiro  
Anna Carolina da Costa Arguello  
Camila de Quevedo Carvalho  
Fernando Grubert Peixoto Barbosa  
Thiago Franchi Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108126>

## **CAPÍTULO 7..... 55**

### **TROPONINA ELEVADA NO CONTEXTO DA COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA**


Caio Senna Valério  
Paulo Roberto Hernandez Júnior  
Patrick de Abreu Cunha Lopes  
Cristian Cremonez Vogas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108127>

## **CAPÍTULO 8..... 67**

### **TUBERCULOSE E COVID-19: ASPECTOS CLÍNICOS, PREVENÇÃO E CONTROLE NO AMBIENTE PRISIONAL**

Reges Antonio Deon  
Paula Cristina dos Santos  
Samuel da Silva Feitosa  
Jean Marcel de Almeida Espinoza  
Arnildo Korb


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108128>

## **CAPÍTULO 9..... 79**

### **PACIENTES COM INFECÇÃO POR SARS-COV-2 (COVID-19) E PANCREATITE AGUDA**

Marco de Bonna Rezende  
Patrick de Abreu Cunha Lopes  
Paulo Roberto Hernandez Júnior  
Lisandra Leite de Mattos Alcantara  
Pedro Henrique Mattos Monteiro

Isabela Valadão Louzada  
Hugo Felipe França de Souza  
Julia Georgina Melo de Siqueira  
Derek Sousa Gomes  
Luciana Leite de Mattos Alcantara  
Carlos Eduardo Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108129>

**CAPÍTULO 10..... 92**

**USO DA VITAMINA D NA PREVENÇÃO DA COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA**


Clebiane Maria Magalhães de Melo  
José Edson de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081210>

**CAPÍTULO 11 ..... 101**

**COURAGE TO TAKE OFF: IS A VACINE THE KEY?**


Lúcia de Fátima Silva Piedade  
Carolina Isabel Piedade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081211>

**CAPÍTULO 12..... 109**

**IMPACTO DAS FAKE NEWS NA REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA**


Stéfany Marinho de Oliveira  
Luciane Bianca Nascimento de Oliveira  
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081212>

**CAPÍTULO 13..... 113**

**ALTERAÇÃO DO BEM-ESTAR EMOCIONAL FRENTE AO DISTANCIAMENTO SOCIAL NO ENFRENTAMENTO À COVID-19**

Aline Gavioli  
Gabriela da Silva Santos  
Gabriella Machado da Silva  
Lilian Aran Guedes  
Maria Helena Santos de Sant'ana  
Vanessa de Oliveira Alves  
Sandra Regina Mota Ortiz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081213>

**CAPÍTULO 14..... 128**

**ESTRÉS EN PANAMÁ POR COVID-19**

Ericka Matus  
Lorena Matus  
Ana María Florez  
Melba Stanziola


Nuria Araguás  
Aelén López  
Librada Guerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081214>

**CAPÍTULO 15..... 146**

**IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA CONDIÇÃO EMOCIONAL DA MULHER TRABALHADORA**


Fernanda de Almeida C Bellas  
Gisele Gomes  
Jacinta Sidegum Renner

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081215>

**CAPÍTULO 16..... 155**

**MONITORAMENTO POR TELESSAÚDE DE GESTANTES E PUERPÉRAS NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19**


Júlio César Bernardino da Silva  
Gabriel Alves Vitor  
Leilane Ferreira Ferro  
Antônio Oliveira da Silva Filho  
Tarcia Regina da Silva  
Isabele Bandeira de Moraes D'Angelo  
Suely Emilia de Barros Santos  
Rosângela Estevão Alves Falcão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081216>

**CAPÍTULO 17..... 167**

**ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO E PARTO EM TEMPOS DE COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO**

Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Herla Maria Furtado Jorge  
Ana Carine Arruda Rolim  
Lívia Carvalho Pereira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081217>

**CAPÍTULO 18..... 182**

**IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Luzia Fernandes Dias  
Maria Bianca e Silva Lima  
Iracema Lima Sá  
Nyara Caroline dos Santos  
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa  
Karolinne Adrião de Oliveira  
Fábio Soares Lima Silva  
Eduardo Melo Campelo

Maria Gabriela da Costa Sousa  
Érica Pereira Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081218>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>191</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>192</b>

## CONDUCTA RESPONSABLE EN INVESTIGACIÓN Y PUBLICACIÓN

*Data de aceite:* 01/12/2021

*Data de submissão:* 09/09/2021

**Rosario Margarita Yslado Méndez**

Universidad Nacional Santiago Antúnez de  
Mayolo  
Perú

<http://orcid.org/0000-0001-6820-8607>

**RESUMEN:** El presente es un ensayo que aborda la conducta responsable definida como las buenas prácticas al realizar investigación científica, entre otras como el reporte honesto de datos y resultados, el reconocimiento de autoría a las contribuciones intelectuales significativas, actuar con integridad y evitar las malas prácticas en la investigación y publicación científica. El ensayo comprende el análisis de los siguientes aspectos: 1) Educación en valores en la universidad; 2) Ética y valores en la investigación científica; 3) Buenas y malas prácticas científicas; 4) Autoría responsable; 5) Publicación responsable. Se concluye que es imprescindible la educación en ética, bioética y valores en las universidades, para que los estudiantes, egresados y profesores asuman conductas responsables al realizar investigaciones y publicaciones científicas, que promueven el desarrollo humano y bienestar general.

**PALABRAS CLAVE:** Ética, Valores, Conducta responsable, Investigación.

### 1.1 EDUCACIÓN EN VALORES EN LA UNIVERSIDAD

La educación en valores en la universidad parte del código de ética institucional de la universidad, que son sus principios y valores institucionales, aunado a los valores éticos de sus funcionarios, docentes y personal administrativo, que son aplicados en el quehacer académico, económico y de gestión; por lo tanto, inciden en la cultura organizacional y compilación de la reflexión, experiencia y la práctica de la universidad. La ética es clave tanto para el ejercicio de las funciones de docencia, investigación, responsabilidad social, producción y administración, como para la formación en valores de los estudiantes.

Las universidades deben formar el capital humano en competencias profesionales, técnicas y axiológicas para el futuro ejercicio profesional. Es imprescindible la educación en valores, que es el proceso por el cual los estudiantes incorporan normas éticas, bioéticas y valores humanos en su aprendizaje habitual en la universidad (Marín, 1976). En la mayoría de las universidades no se cumplen los códigos de ética institucional por varios motivos: a) insuficiente socialización de los instrumentos de gestión y no se aplican por desconocimiento; b) no se exige el estricto cumplimiento del código de ética institucional, ni se denuncia su incumplimiento, y de existir la denuncia o no se

sanciona o son leves las acciones correctivas; c) el sistema contradictorio (doble moral), genera una dinámica en la cual la ética y los valores carecen de sentido. Las diversas universidades tienden a regirse por los intereses de quienes la gestionan y no por la ética que pregonan.

La educación de valores en la universidad se realiza a través del aprendizaje vicario (el profesor como modelo) y según modelos para la educación en valores, el currículo, las estrategias y metodologías aplicadas en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Los modelos son concepciones que tienden a integrar la formación humanística, axiológica y científica; esta integración se traduce en la instrumentación del currículo, organización de los contenidos programáticos y en la aplicación de determinados métodos y técnicas (Ojalvo et al., 2003; Pascual, 2005).

En resumen, en la universidad los valores son transmitidos de manera implícita y explícita, y la interiorización de estos es un proceso de aprendizaje basado en la experiencia individual y colectiva, condicionados por factores predisponentes (biológicos) y determinantes (vivencias de un valor en la familia, universidad y sociedad; y en el ejemplo del docente, que es un referente significativo en la formación de valores).

## 2 | ÉTICA Y VALORES EN LA INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA

En las universidades, la libertad de cátedra y la autonomía universitaria deben implicar un comportamiento ético en el trabajo académico y en los procesos de autoevaluación de la enseñanza e investigación y dar mayor impulso a la formación ética y educación moral o educación de valores, que es un aspecto esencial de la educación universitaria.

### Responsabilidad

La responsabilidad es un compromiso serio con las personas e instituciones con las que establece relaciones interpersonales y sociales, para generar confianza y seguridad. La responsabilidad puede ser interpretada desde dos perspectivas: como deber y ser consciente de los propios actos, o como obligación y tener que cumplir deberes, derechos, consideraciones con las personas y en las relaciones adquiridas con la sociedad (Barreto, 2012).

QUIPU (2016) sostiene que la conducta responsable es la que refleja el compromiso y la integridad de los investigadores, y de quienes participan en la investigación, mediante la adhesión a las normas éticas de la ciencia cuando proponen, desarrollan, evalúan o reportan resultados de investigación, contribuyendo al logro de un registro científico creíble, exacto, valioso y duradero.

El comportamiento responsable manifestado individual o colectivamente, supone un compromiso serio con las personas e instituciones con las que establece relaciones interpersonales y sociales, para generar confianza y seguridad. Es decir, el valor de responsabilidad puede ser interpretado desde dos perspectivas: como deber y ser

consciente de los propios actos, o como obligación y tener que cumplir deberes, derechos, consideraciones con las personas y en las relaciones adquiridas con la sociedad (Barreto, 2012).

## **Integridad**

Valdés (2005), señala que “La integridad personal se da cuando el individuo es capaz de anteponer sus valores personales a las demandas del grupo, independientemente de las consecuencias que pueda sobrevenir como resultado de dicha decisión”. Las personas íntegras responden a sus valores personales y convicciones, orientados hacia el bien y, bienestar; por lo tanto, son confiables, delegables, comparten sabiduría y son facilitadoras de adecuadas relaciones interpersonales (Barreto, 2012).

El valor de integridad científica es el marco de principios, valores y prácticas profesionales, para asegurar que todos los aspectos del proceso de investigación se conduzcan de manera honesta, íntegra y precisa. Las investigaciones realizadas con integridad garantizan la certeza y confiabilidad de los resultados, la relevancia de las conclusiones y la aceptación de la comunidad científica y de la sociedad en general (QUIPU, 2016).

## **Honestidad**

La honestidad es uno de los valores más importantes de las personas que tienen adecuado desarrollo de personalidad y buena salud mental, que les permite una adecuada adaptación social y demostración de actitudes positivas, así las personas honestas jamás se aprovechan de la confianza, inocencia o ignorancia de otros (Mora, 1995).

La honestidad implica ser fiel a sus convicciones en la interacción con los demás, es la facultad de ser auténtico en todo lo que se hace con uno mismo y con las personas del entorno (Barreto, 2012). Ser auténtico significa tener autocontrol y autoridad sobre uno mismo; por lo tanto, la persona honesta es coherente, sincera y estable emocionalmente.

La deshonestidad o fraude académico es violar normas establecidas por el profesor, universidad o sociedad científica (copiar en los exámenes, plagiar en los trabajos, excusas falsas para no presentar evaluaciones), que se pueden consolidar durante la formación académica en las universidades y afectar el desarrollo cognoscitivo y social del estudiante, si no se corrigen oportunamente; además se puede internalizar y acostumbrarse a malas prácticas académicas, y egresar con debilidades éticas evidenciadas en su desempeño profesional, laboral y cívico (Guerra, 2017).

## **3 | BUENAS Y MALAS PRÁCTICAS CIENTÍFICAS**

### **Buenas prácticas científicas**

Los investigadores que aplican buenas prácticas científicas denotan un buen nivel



de madurez cognoscitiva y emocional, como buen desarrollo moral; por lo tanto, tienen condiciones intrínsecas para efectuar investigaciones de calidad, basados en principios generales éticos y en valores morales de responsabilidad, integridad, honestidad y respeto, que son necesarios para lograr la integridad científica en la investigación y en actividades científicas: proceso, publicación, mentoría, reconocimiento de autoría, revisión por pares, relaciones de colaboración y tutoría con otros investigadores.

Las buenas prácticas en investigación, son actitudes positivas asumidas frente a la investigación y constituyen una guía sobre la forma de realizar y difundir la investigación; permiten la verificación de la integridad de la investigación y son la base para resolver conflictos, fraudes, denuncias de malas prácticas o de conductas deshonestas, y potencian la calidad de una investigación (Universidad de Valladolid, 2013).

Los códigos, guías y manuales de ética y buenas prácticas en investigación, son instrumentos de control, identificación y actuación ante cualquier desviación de una buena praxis investigadora, establecida de acuerdo a determinadas pautas deontológicas (generalmente aceptadas y reconocidas por la comunidad científica) de actuación para la investigación. Los instrumentos de gestión citados, son un conjunto de recomendaciones y compromisos sobre la práctica de la actividad científica, y son instrumentos colectivos de autorregulación, complementarios a lo que disponen las normas legales existentes (Universidad de Sevilla, 2017).

### **Malas prácticas científicas**

En la actualidad existe deterioro moral en la sociedad (trasgresión de normas y leyes sin culpa, sin pena, ni remordimiento) y en el ámbito universitario, que afecta la ética, moral y valores de los investigadores, que incurrir en prácticas inadecuadas (escándalos de fraude, corrupción y otros) perjudicando la investigación y la publicación científica.

La comunidad científica del Perú, y del mundo esperan que se aplique las buenas prácticas en la investigación científica; sin embargo, algunos investigadores inciden en malas prácticas científicas, que son errores intencionales y deliberados, que trasgreden la ética, valores morales, el marco normativo y regulador de las actividades ligadas a la investigación en cualquiera de sus fases y que afectan el proceso de investigación.

Una mala práctica frecuente es el plagio; pero también existen otras como las siguientes: 1) La falsificación tanto en la manipulación de materiales de investigación, equipos o procesos, como en la manipulación de datos para obtener el resultado “deseado” o para evitar un resultado malo o inexplicable, o la tergiversación de datos, cambio u omisión de datos o resultados, que afecta al estudio. 2) La fabricación de datos, que consiste en registrar o presentar datos ficticios. 3) Las prácticas cuestionables de mala presentación, la inexactitud y el sesgo (QUIPU, 2016).

## Plagio

El plagio refleja una falta de integridad personal y científica, que consiste en que los autores presentan de modo escrito sea palabras, ideas, textos o figuras de otros como si fueran suyos, no le dan crédito al autor creador (Asociación de Psicología Americana [APA], 2010). El plagio está asociado por un lado a factores intrínsecos como: deficiente interiorización de valores éticos-morales desde la etapa escolar hasta la formación académica en la universidad, deficiente desarrollo cognoscitivo y moral; y por otro lado, a factores extrínsecos como: la crisis moral en Latinoamérica, en vías hacia la alta industrialización y tecnologización, en la que la lógica de la macroeconomía y la técnica se impone a la ética, por lo que “las personas definen su vida personal y social más en función de intereses económicos, que en valores éticos y principios morales” (Romero, 2015), educación tardía en integridad científica; ausencia de códigos de ética, normas claras y de procesos institucionales definidos para enfrentar la mala conducta científica, que refuerza la impunidad (QUIPU, 2016).

Los investigadores deben evitar no solamente el plagio, sino también el autoplagio, que consiste en “presentar sus propios trabajos ya publicados como una investigación nueva” (APA, 2010); salvo se incluya en el texto una cantidad necesaria de las propias palabras para la mejor comprensión de aspectos teóricos o metodológicos que deben adecuarse a los principios legales de uso justo.

## Conflicto de intereses

Argimon y Jiménez (2013), refieren que el conflicto de interés se origina cuando el juicio del investigador relacionado con la validez y objetividad de su investigación (interés primario) es influido indebidamente por intereses secundarios, como el beneficio económico o el logro de notoriedad o prestigio. Lo cuestionable éticamente es no declarar o no hacer explícitos los conflictos de intereses potenciales o reales relacionados con una determinada investigación.

En el siglo XXI, la investigación científica se desarrolla entre expectativas y presiones de parte de las instituciones, los promotores de la investigación, y de los mismos investigadores. Así la financiación de investigaciones de parte de una empresa, cuyo interés es la obtención de beneficios económicos, puede generar múltiples conflictos de intereses (Argimon & Jiménez, 2013). El hecho que una investigación se realice en colaboración con una empresa o industria, no es por sí misma éticamente cuestionable, sino que el investigador debe manejar, reducir, eliminar o evitar los conflictos de intereses que puedan derivar en situaciones de explotación o daños a las personas y que afecten la actividad científica (Chamarro, 2010).

## 4 I AUTORÍA RESPONSABLE

La autoría responsable es tener una contribución intelectual sustancial en la ejecución de una investigación científica, desde el inicio, su desarrollo, culminación y preparación del manuscrito para su publicación; y cumplir sus deberes de autor; exigir respeto a sus derechos de autor y no incurrir en prácticas deshonestas. La autoría confiere crédito al investigador y tiene importancia académica, social y financiera; aunado a la responsabilidad de haber realizado, publicado y difundido un descubrimiento científico o tecnológico, el autor tiene derecho al reconocimiento de su labor por parte de la comunidad científica, lo que muchas veces se materializa en diversos beneficios (Ilarraza-Lomelí & García-Saldivia, 2015).

La autoría confiere crédito al investigador y tiene importancia académica, social y financiera; aunado a la responsabilidad de haber realizado, publicado y difundido un descubrimiento científico o tecnológico, el autor tiene derecho al reconocimiento de su labor por parte de la comunidad científica, lo que en muchas veces se materializa en diversos beneficios (Ilarraza-Lomelí & García-Saldivia, 2015). Según lo expuesto, es necesario que se respete el nombre del autor o autores y al consignar las referencias bibliográficas o bibliografía, sean nombrados en el orden correspondiente asignado en el libro o en el artículo publicado en revistas.

Para evitar el fraude en la autoría, es necesario conocer la participación de otros actores, que intervienen en los trabajos de investigación, como los siguientes: Autores “invitados” o “recompensados”, “Autoría por coacción” Autores “fantasma”, Autores “injertos” y Autores por “sorpresa (Gisbert & Piqué, 2009; Gotzsche et al., 2007).

## 5 I PUBLICACIÓN RESPONSABLE

Generalmente, los investigadores y docentes universitarios publican por motivaciones sociales como: difundir los resultados de la investigación, relatar avances del conocimiento, producir más conocimiento, compartir reflexiones sobre determinados aspectos de la realidad, mejorar el bienestar de la sociedad; y por motivaciones personales de logro, como: ratificación, ascenso o promoción en el trabajo, ser o mantener la condición de docente investigador (prestigio), demostrar capacidad intelectual u obtener ganancias económicas y derechos patrimoniales, así como recibir bonificaciones por publicar en revistas indizadas. Los problemas en la publicación surgen cuando las motivaciones personales por publicar se sobreponen o contraponen a las motivaciones sociales y se incurre en la transgresión de los criterios éticos, normativos y legales establecidos para la publicación científica

La publicación responsable consiste en que el autor, editor y revisores pares, deben tener una conducta íntegra, honesta, transparente y responsable para asumir responsabilidades específicas de acuerdo a su rol; asimismo, están obligados a conocer los aspectos éticos-legales y aplicar las buenas prácticas para la publicación científica. Las

buenas prácticas han sido diseñadas para lograr tres objetivos: a) asegurar la precisión del conocimiento científico; b) proteger los derechos y las garantías de los participantes en la investigación y c) proteger los derechos de propiedad intelectual (Asociación de Psicología Americana [APA], 2010).

Una buena práctica es publicar en una revista científica de calidad, caracterizada por su rigor, prestigio y visibilidad internacional. Al respecto Perales-Palacios, et al. (2017), sostienen que la calidad de las revistas científicas enfatiza en criterios de calidad de proceso (evaluación de pares) y de producto (impacto y visibilidad) y que menos atención se ha dedicado a los estándares, políticas de calidad editorial y guidelines previos a la revisión de manuscritos. Tur-Viñes et al. (2012), refieren que cuando una revista académica falla en sus estándares éticos y en sus buenas prácticas, todas las facetas del proceso editorial se afectan.

Algunos investigadores con el afán de cumplir con las exigencias de la rigurosidad científica y alcanzar altos beneficios, han incurrido en realizar malas prácticas para la publicación de los resultados de sus estudios, lo cual compromete la ética del investigador (Juyal et. al, 2015).

## 6 | CONCLUSIONES

1. En la universidad los valores son transmitidos de manera implícita y explícita (currículo oculto y oficial), y la interiorización de estos es un proceso de aprendizaje basado en la experiencia individual y colectiva, condicionados por factores psicosociales (familia, universidad y sociedad).
2. Las universidades deben asumir un compromiso institucional para formar en valores a los estudiantes de pre y posgrado, difundiendo, promoviendo y entrenando en buenas prácticas científicas, ética y bioética teniendo como modelos a docentes íntegros, que sean ejemplos de vida para otros.
3. En las universidades, la libertad de cátedra y la autonomía universitaria deben impulsar las buenas prácticas científicas y conducta responsable en la enseñanza e investigación.
4. Las malas prácticas en investigación y de acuerdo a la gravedad del perjuicio ocasionado, pueden ser denunciadas públicamente y ser pasibles de sanciones administrativas, civiles y penales.
5. Es necesario que los investigadores asuman una autoría y publicación responsable, con la finalidad de conservar la calidad, autenticidad, originalidad y credibilidad de los trabajos de investigación científica.

## REFERENCIAS

Argimon, J. & Jiménez, J. (2013). *Métodos de investigación clínica y epidemiológica*. (4ª ed.). Elsevier.

Asociación de Psicología Americana (2010). *Manual de publicaciones de la American Psychological Association*. (3a ed.). Editorial El Manual Moderno.

Barreto, A. (2012). *Educación en valores inteligentes*. (1° ed). Editorial CCS.

Chamorro, A. (2010). Ética y deontología en Psicología. En A. Chamorro (Coord.), *Ética del psicólogo*. Editorial UOC.

Gisbert, J., & Piqué, J. (2009). Autoría de las publicaciones científicas. *GH Continuada*, 8(153), 53-61. [http://www.pilarmartinescudero.es/pdf/curriculum/Autoria\\_publicaciones\\_cientificasGYH.pdf](http://www.pilarmartinescudero.es/pdf/curriculum/Autoria_publicaciones_cientificasGYH.pdf)

Gotzsche, P., Hrobjartsson, A., Krog, H., Haahr, M., Altman, D. & Chan, A.W. (2007). Ghost authorship in industry-initiated randomised trials. *PLOS Medicine*. 9(1), 47-52. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.0040019>

Guerra, L. (2017). Formación de profesionales y la deshonestidad académica. *Revista Educación en valores*, 1(27), 3-13. <http://servicio.bc.uc.edu.ve/multidisciplinarias/educacion-en-valores/v1n27/art01.pdf>

Illaraza-Lomelí, H., & García-Saldivia, M. (2015). En un documento científico: ¿quién debe ser el primer autor. *Archivos de cardiología de México*, 85(2), 93-95. <http://www.scielo.org.mx/pdf/acm/v85n2/v85n2a1.pdf>

Juyal, D., Thawani, V., & Thaledi, S. (2015). Plagiarism: An egregious form of misconduct. North American. *Journal of Medical Sciences*, 7(2), 77-80. [ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4358054/](http://ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4358054/)

Marín, R. (1976). *Valores objetivos y actitudes en la educación*. Miñón.

Mora. G. (1995). *Valores humanos y actitudes positivas*. Mc Graw Hill.

Ojalvo, V., Kraftchenko, O., Gonzáles, V., Castellanos, A., Viña, G., & Rojas, A. (2003). *La educación de valores en el contexto universitario*. Editorial Félix Varela.

Pascual, A. (2005). *Clarificación de valores y desarrollo humano*. Alfaomega Grupo Editor.

Perales-Palacios, F., Vilchez-Gonzales, J., & Gutierrez-Pérez, J. (2017). Información de autor y estándares de calidad previos en revistas internacionales sobre educación científica. *Investigación bibliotecológica*, 31(72). 139-159. [http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0187-358X2017000200139](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0187-358X2017000200139)

QUIPU - Centro Andino de Investigación y Entrenamiento en Informática para la Salud Global de la Universidad Peruana Cayetano Heredia. (2016). *Conducta responsable en investigación. Curso de autoaprendizaje*. <http://www.cri.andeanquipu.org/contenidos.html>

Romero, V. (2015). *Ética sus fundamentos y su praxis*. Editorial Verbo Divino.

Tur-Viñes, V., Fonseca-Mora, M., & Gutiérrez-San-Miguel, B. (2012). Ética de la publicación científica: iniciativas y recomendaciones. *El profesional de la información*, 21(5), 491- 497. <http://eprints.rclis.org/17726/>

Universidad de Valladolid (2013). *Código de buenas prácticas en investigación*. [https://www.uva.es/export/sites/uva/3.investigacion/3.01.gestionproyecto/s/\\_documentos/codigo\\_buenas\\_practicas\\_investigacion\\_UVa.pdf](https://www.uva.es/export/sites/uva/3.investigacion/3.01.gestionproyecto/s/_documentos/codigo_buenas_practicas_investigacion_UVa.pdf)

Universidad de Sevilla (2017). *Código de buenas prácticas en investigación*. <https://investigacion.us.es/docs/apoyo/C%C3%93DIGO%20DE%20BUE%20NAS%20PR%C3%81CTICAS%20EN%20INVESTIGACI%C3%93N%20DE%20LA%20UNIV%20DE%20SEVILLA.pdf>

Valdés, V. (2005). *Relación humana del nosotros al yo*. Pearson Prentice Hall.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ambiente prisional 67, 69, 70, 74, 75

### B

Bem-estar emocional 113

### C

Câncer colorretal 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18

Coronavírus 11, 15, 17, 27, 32, 34, 35, 40, 43, 44, 47, 48, 56, 67, 69, 72, 73, 75, 77, 84, 92, 93, 99, 110, 112, 113, 114, 146, 153, 160, 167, 168, 169, 172, 176, 178, 179, 186, 189

COVID-19 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 190

### D

Diagnóstico 10, 12, 16, 23, 34, 43, 48, 49, 50, 51, 53, 56, 58, 62, 69, 70, 71, 73, 75, 82, 84, 85, 86, 87, 98, 121, 124, 126, 159, 160

Diagnóstico por imagem 48, 53

Distanciamento social 113, 147, 150, 151, 185, 187, 189

### E

Estresse 43, 44, 46, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 148, 174, 186

Ética 1, 2, 4, 5, 7, 8

### F

*Fake news* 103, 109, 110, 111, 112

### G

Gestação 160, 168

Gravidez 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 168, 172, 173, 174, 175, 177

### I

Imunidade 67, 70, 71, 74, 75, 92, 96, 97, 113, 124

Imunização 109, 110, 111

Isolamento social 44, 114, 115, 117, 118, 120, 124, 126, 146, 163, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190

## L

Lei Maria da Penha 189

## M

Manifestações neurológicas 39, 43, 44, 46, 47

MERS-CoV 39, 40, 41, 72, 93, 104, 168

## O

Organização Mundial da Saúde 11, 35, 47, 80, 110, 147, 168, 180

## P

Pancreatite aguda 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87

Pandemia 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 31, 34, 35, 39, 40, 41, 44, 48, 49, 52, 56, 62, 69, 74, 75, 93, 109, 110, 112, 113, 115, 122, 126, 128, 131, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Pediatria 33, 79

Pesquisa 12, 24, 25, 41, 42, 45, 50, 54, 56, 58, 63, 64, 67, 70, 79, 81, 86, 94, 95, 147, 150, 158, 164, 167, 170, 184, 185, 191

Publicação 24, 26, 41, 58, 94, 170

## S

SARS-CoV-2 10, 11, 12, 13, 17, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 49, 50, 53, 56, 58, 63, 64, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 99, 104, 107, 159, 162, 165, 168, 170, 175, 177, 190

Saúde da mulher 156

Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica 21, 22, 24, 25, 32

Síndrome respiratória 30, 34, 37, 40, 56, 69, 72

## T

Telemedicina 13, 17, 156, 158, 160, 164

Telessaúde 155, 156, 157, 160, 163, 164, 165

Tomografia 36, 48, 50, 53

Trabalho de parto 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179

Transtornos mentais 39, 46, 115, 122, 124, 126



Troponina elevada 55

Tuberculose 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77

## V






Vacina 48, 111

Violência contra a mulher 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Vitamina D 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3

- 
-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
  -  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
  -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
  -  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)





**Atena**  
Editora

Ano 2021

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora

Ano 2021